



Câmara Municipal de Fortaleza
GABINETE VEREADOR MÁRCIO CRUZ

REQUERIMENTO 0706 / 2020

Requer a transcrição nos anais desta Casa da matéria intitulada “Novo centro cirúrgicos do IJF – 2 amplia em 88% capacidade de atendimento / Saúde /” no jornal O Povo no dia 13 de fevereiro de 2020.

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem mui respeitosamente à presença de V. Exa. requerer a transcrição nos anais desta Casa Legislativa da matéria intitulada “Novo centro cirúrgico do IJF – 2 amplia em 88% capacidade de atendimento / Saúde /”. Autoria de Jornalista Silvia Bessa.

A matéria foi publicada no Jornal O Povo no dia 13 de fevereiro de 2020, conforme recorte em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 13 DE FEV. DE 2020.


Márcio Cruz
Vereador – PSD



Câmara Municipal de Fortaleza
Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Gabinete 09 – Patriolino Ribeiro.
CEP. 60.810-460 – Fone (85) 3444.8300

Novo centro cirúrgico do IJF-2 amplia em 88% capacidade de atendimento

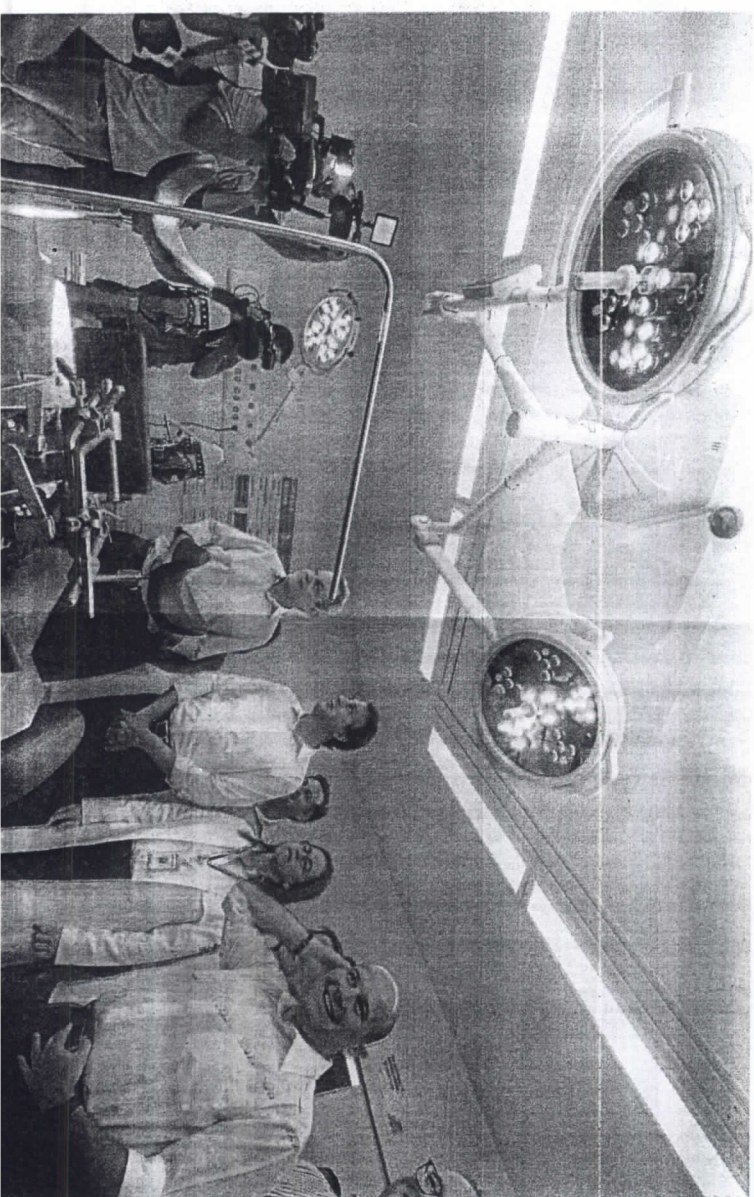
SAÚDE | Equipamento está sendo construído em parceria pelos governos estadual e municipal. Até o fim deste ano, novas especialidades serão ofertadas

ITALO COSME
italocosme@opovo.com.br

A partir desta quinta-feira, 12, o Instituto Dr. José Frota (IJF) opera com atendimento ampliado às vítimas de politraumatismo em Fortaleza, Região Metropolitana e, eventualmente, demandas vindas do interior do Ceará. A capacidade do equipamento passa das 900 cirurgias por mês para 1,7 mil, em média. Salto de 88,8%. A ampliação se dá graças a entrega de nove salas de cirurgias e 24 leitos de recuperação pós-anestésica. Além de áreas de serviço, farmácias, depósitos, escritórios, banheiros e alojamentos. A entrega faz parte do programa "Juntos por #Fortaleza".

As novas instalações foram inauguradas nesta terça-feira, 12, pelo prefeito Roberto Cláudio (PP) e o governador Camilo Santa-

FABIO LIMA



renização do 4º, 5º e 6º andar. A primeira etapa, com o segundo e terceiro pavimentos, já é utilizada, com 130 leitos - sendo 24 da Unidade de Internação Pediátrica.

Roberto Cláudio destacou que a última etapa do hospital envolverá área de UTI, hemodinâmica, além da primeira ressonância nuclear magnética de Fortaleza. "A gente está com essa torre do LIF-2 não só garantindo a expansão, mas principalmente uma requalificação da assistência de urgência e emergência na cidade", pontuou o prefeito.

Para o gestor municipal, tão importante quanto construir o hospital é garantir profissionais qualificados. "A gente fez um chamamento de concursados ano passado. Ao final do ano, haverá outro para médicos e outras categorias", adiantou o prefeito.

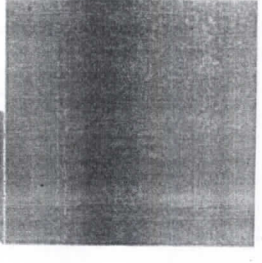
Camilo Santana ressaltou a importância do novo equipamento para reduzir as demandas na Capital. "Que essa parceria do Estado e Prefeitura sirva de exemplo para a sociedade, da importância de unirmos os esforços estaduais e municipais dentro de um planejamento para, exatamente, melhorar o atendimento à população".

Superintendente do LIF, Riane Azevedo afirma que havia uma deficiência proporcional de salas cirúrgicas para a quantidade de leitos. Com isso, segundo ela, será possível atender a demanda e reduzir o tempo de permanência dos pacientes internados na unidade hospitalar. Para o reforço, em dezembro último, 353 profissionais foram convocados a incorporar o corpo clínico do hospital.

Conforme a gestora do equipamento, 70% dos casos que chegam ao local são traumatólogicos. "As demandas são de pessoas que caíram, acidentes de motos, carros e até vítimas de violência de certa forma", comenta. Riane calcula ainda que metade dos usuários é da

capital; a outra parte, do interior do Estado.

A titular da Secretaria Municipal da Infraestrutura, Manuella Nogueira, afirma a população não precisa esperar a finalização do prédio para utilizar os serviços ofertados. Com isso, ressaltou a importância da entrega do terceiro andar do equipamento. "Ainda tem o 4º e 5º andares, previstos para agosto. Isso não impede, caso o LIF entenda necessário, de outra etapa ser entregue antes do prazo previsto".



A gente está garantido uma requalificação da assistência e emergência na cidade"

Roberto Cláudio, prefeito de Fortaleza

Microimplantes. Concurso para subspecialidades será lançado neste mês

Para ocupar o corpo clínico do LIF-2 foram convocados, em dezembro passado, 353 profissionais. Porém, a expectativa é de que mais profissionais incorporem aquele setor e o administrativo do equipamento. A partir das demandas de microimplantes da unidade, foi apresentado ao prefeito Roberto Cláudio a necessidade de especialistas na área.

Novo concurso está previsto para este fevereiro, segundo a superintendente do LIF, Riane Azevedo. Durante entrevista, o mandatário municipal afirmou que até o fim deste ano mais

profissionais serão convocados aos postos de trabalho.

"São pessoas que perdem pernas, braços, mãos, dedos. Estamos criando a especialidade em microcirurgia e cirurgia da mão", comenta Riane. A gestora detalha que, no próximo concurso, 8 profissionais serão selecionados aos profissionais da casa. "Nós vamos fazer uma equipe só para microimplantes de membros. Além disso, para cirurgia torácica, que exista mais em específicas. O LIF estará coberto de todas as especialidades relacionadas ao traumas", adianta.

O projeto do LIF 2 já realizou

Hospitais regionais.

Serviço para casos de traumatismo será descentralizado no Estado

Sob a perspectiva da regionalização do atendimento à saúde do Estado. A expectativa do secretário da Saúde do Ceará, Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho, Dr. Cabeto, é de que o Instituto Dr. José Frota se organize para atender a macro-região de Fortaleza e 20% dos politraumas com maior complexidade que não conseguem ser resolvidos nas regiões.

Nós temos agora há pouco, inclusive, normalizando como deve acontecer essa regulação. Para que o LIF possa desempenhar o melhor possível para a sociedade cearense. Nós temos profissionais de alta qualificação, que vão servir para além de atender, dar orientação às outras regiões do estado do Ceará", pontuou Cabeto.

Para ele, o LIF já cumpre função do atendimento de trauma agudo. Com a expansão dos hospitais regionais, afirma o secretário, isso será descentralizado. "Nós devemos abrir o centro de politraumatismo no Sertão Central em março. Isso faz com que consigamos dar acesso à maioria da população in loco".

O médico cardiologista

frisa ainda, para este ano, investimento regionalizado em subspecialidades principalmente aquelas relacionadas à traumatologia-ortopedia. Cabeto afirma que os hospitais regionais devem mudar perfil para atender demandas de alta complexidade.

"Tendo em vista suprir a demanda de enorme fila de traumatismos, que são pessoas que não conseguem acessar aos serviços. Nós temos condições de suprir a procura descentralizando o atendimento", matura o secretário da saúde, Dr. Cabeto.



HOSPITAL

O Instituto Dr. José Frota é referência no socorro às vítimas de traumas de alta complexidade, lesões vasculares graves, queimaduras e intoxicações.